

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE

Fundado por um grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende  
Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composição e impressão:  
Editora Poveira, L.da

Telefone 622257  
4490 Póvoa de Varzim

## HOSPITAL DE ESPOSENDE DOENTE INCURÁVEL?

O prognóstico, quanto ao estado do Hospital Concelhio, com patologia sistematizada (própria da época), tem o paciente em agonia lenta, muito lenta.

Não é caso perdido, embora grave. A ciência moderna, com os computadores, em complemento aos exames para identificação tipificada dos males que afligem o doente, poderá trazer a cura. Bastará que se isole o vírus...

Pelas observações, desde longa data a que o temos submetido, podemos afirmar que não se trata de doença congénita, sim endémica. Não admira!

Todavia, quando o Estado nacionalizou os serviços hospitalares, havia um completo laboratório de análises a funcionar em pleno; um gabinete de radiologia que servia o movimento clínico; consultório médico para tratamento das doenças da boca; lavandaria com capacidade para todo o complexo; instalações eficientes para alojar o pessoal e doentes; maternidade com duas encubadoras; e muito espaço que dará para construir outro hospital, com pavilhões de múltiplas aplicações.

Volvidos alguns anos, o Hospital entra em agonia. E apesar das reviravoltas e das piruetas governamentais, com o pretense Serviço Nacional de Saúde, nada lhe valeu para ser mais útil à comunidade, nada o safou da letargia em que se postou.

O edifício do Hospital é um legado pesado, com arquitectura de requintado gosto artístico que não pode ser alterado. Porém, tais argumentos, por si, não justificam o antídoto que o faça regressar aos seus tempos da juventude.

Entretanto, das primeiras acções desencadeadas recentemente, apontaram para um protocolo entre o Estado e a Santa Casa da Misericórdia que se interpretou (os responsáveis, claro), «de contrapartidas perigosas».

Que se fez então, para ultrapassar tais dificuldades, cuja suspeição/receio impedem o tal protocolo?

O milagre da cura para o Hospital de Esposende estará bem à mão. Não será só a questão de boas intenções, mas o bater à porta certa, no momento certo. Se é necessária a costumeira da intervenção político-partidária, por que se espera?

A responsabilidade desta situação de incurável não será o PREC, mas de outros PREC's que se seguirem.

A. L. COSTA

## Regionalização em debate

### CONCEITO E MORALIZAÇÃO DO SISTEMA

«Quem diz descentralização diz municipalismo: são cousas que não se separam», afirmou Alexandre Herculano em Maio de 1853.

Ora, o conceito de regionalização ou descentralização, não se coaduna com outro qualquer conceito e o historiador Alexandre Herculano pretendia certamente, alertar para a concentração de poderes nas autarquias.

Também, diremos, dos riscos que na actualidade se correm e para isso bastará lembrar o que se detectou no país, com tantos presidentes de autarquias acusados de graves ilegalidades na gestão e administração pública.

Descentralizar ou regionalizar, será alargar o poder autárquico, será democratizar o poder de decisão. E só assim se entenderá a regionalização.

A participação activa dos cidadãos, o dinamismo que uma tal participação poderá exercer no desenvolvimento comunitário, quer a nível local, quer a nível de região, promete decisões eficientes, com reflexos na intelectualidade, e por que não dizer, na produtividade das populações.

A Imprensa tem um papel relevante neste debate público.

### INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES

#### DA REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS

No passado dia 24 do findo mês de Abril, procedeu-se nesta vila, à inauguração das novas instalações da Repartição e Tesouraria de Finanças. Para este acto, deslocou-se até nós, o Sr. Director-Geral das Contribuições e Impostos, Pombo Crucínio, que na hora própria e num discurso alusivo, referir-se-ia ao facto de neste concelho se verem melhoradas, substancialmente, as condições de atendimento, frisando para tal, ser o momento

co pois, sendo fonte de informações, tem uma acção pedagógica sobre os leitores e, como tal, uma forma ética de provocar a discussão de ideias. É este o nosso objectivo.

Assim, sendo a «Regionalização entendida como o conjunto de medidas de carácter institucional...», conclui-se que o processo de regionalização, mais que desconcentração, não deverá ser tomada como panacéia política para especulações de mera rivalidade partidária.

A sociedade moderna reclama regionalização, quando entendida como forma eficiente de se resolverem os problemas locais, sem a tutela do Poder Central.

Restará pois, consciencializar os cidadãos envolvidos na preparação e entendimento do sistema e sua moralização, sem pelas ideológicas ou de rivalidades político-partidárias.

A participação directa e activa dos cidadãos a quem são cometidas funções para tomada de decisões, deve ser de boa moral e que será, afinal, a lição a extrair deste debate sobre regionalização. Mas despida de interesses ou de propósitos menos claros, ou de mero enredo de bastidores.

Seguidamente tentaremos abordar a problemática da regionalização nos seus fins e divisão territorial.

## PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

### PALESTRA NO CLUBE ROTÁRIO

«O fogo, flagelo dramático dos nossos dias», repete-se todos os anos nas matas e florestas, independentemente das vidas e haveres que se perdem, e dos desperdícios de valores que afectam a economia nacional.

O flagelo tem sido mote para longas e enfastiadas conversas e debates.

Esposende, embora não envolvida desmedidamente em catástrofes deste tipo, teve a oportunidade de ouvir especialistas na matéria.

No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, no passado dia 10 de Abril, o Clube Rotário de Esposende trouxe reconhecidos especialistas na prevenção e combate a incêndios florestais e industriais.

Os técnicos da Portucel criticaram as acções das entidades responsáveis e da legislação ineficaz e, por outro lado, pelas dificuldades na vigilância e fiscalização; na falta de meios materiais, deficiências na florestação e de limpeza das matérias de fácil combustão e de acessos aos locais de incêndios.

Cabe aos proprietários e beneficiários das florestas, o cuidado de procederem a

correcto ordenamento florestal, entre outras recomendações.

Na área industrial, especialistas da Petrogal começaram por enunciar os tipos de fogos e as matérias cuja combustão facilita a sua propagação; Aliás, o conhecimento da composição química das matérias em combustão tem a sua utilidade para escolha eficiente ao seu combate, com produtos que permitam a rápida extinção.

A utilização dos meios audiovisuais facilitou a exposição, especialmente de causas e efeitos do fogo.

O parque da Petrogal, completo e moderno para treino de bombeiros aos fogos industriais foi oferecido às Corporações de Bombeiros de Esposende e Fão para treinos e preparação.

Foram palestrantes, pela Portucel, os Eng.º Gonçalo Oliveira, Nelson Castro e Fernando Basto; pela Petrogal, os Eng.º José David e Faria Ferreira.

A reunião, formal como é de tradição, teve a presidir Manuel Cardoso e Silva que, a exemplo dos antecessores, mantém vivo o lema SERVIR.

## D. G. A. E. E. — ATRIBUI DIPLOMAS A JOVENS DE VILA CHÃ

Terminado o curso de ma-lhas, realizado em Vila Chã, cerca de 20 jovens recebem os diplomas em cerimónia presidida pelo Dr. Cerqueira de Oliveira.

Durante 90 horas, indiferentes aos cativantes e atractivos que a vida moderna proporciona, receberam instrução em trabalhos manuais e artesanal, para fins domésticos, cerca de 20 jovens da freguesia de Vila Chã.

O entusiasmo posto no curso, quer pelas instruções quer pela monitora, D. Arminda Amorim dos Santos, permitiu que os objectivos propostos viessem a ser alcançados. Aliás, a Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, tem posto muito empenho nestes cursos e o resultado, demonstra-se pelos trabalhos expostos que mereceram admiração dos convidados presentes.

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

# Cá por casa...

## Crianças esposendenses premiadas em Guimarães

Integrado nas comemorações do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, realizou-se no passado dia 23, na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, a entrega de prémios às crianças que concorreram na modalidade de prosa, poesia e desenho livre ao concurso subordinado ao tema «O Emigrante».

Esta acção foi promovida pelo Instituto de Apoio à Emigração e recebeu os apoios da VARIG e da TAP que premiava o primeiro classificado em prosa e poesia com uma viagem ao Brasil.

A cerimónia estiveram presentes a Secretária de Estado da Emigração, Dr.ª Manuela Aguiar, Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Sr. Governador Civil de Braga, Prof.ª Lúcia Lepeki, da Faculdade de Letras de Lisboa, entre outras entidades.

Estiveram, também, presentes, entre muitas, seis crianças, alunos da Escola Primária de Esposende, acompanhados com respectivos pais e professores. Pelos excelentes trabalhos executados em Desenho Livre, estas crianças, três das quais ocuparam os primeiros lugares, para além do prémio simbólico que receberam, artigos escolares, provaram, a quem porventura duvidava, uma grande sensibilidade, criatividade e, sobretudo, uma orientação pedagógica louvável.

Os premiados foram:

1.º lugar, Renato Orlando da Silva Graça, 2.º ano, 2.ª fase; 2.º lugar, Sílvia Susana Ferreira de Oliveira, 1.º ano, 1.ª fase; 3.º lugar, Alfredo Barros Paquete, 2.º ano, 2.ª fase; 5.º lugar, Liliana Andreia Pereira F. de Pimenta Borges, 2.º ano, 1.ª fase; 6.º lugar, Ricardo Jorge Sousa Bernardino, 1.º ano, 2.ª fase; 7.º lugar, Bibiana da Quinta Oliveira, 2.º ano, 2.ª fase.

## PUBLICAÇÕES

«ESPOSENDE» — Acaba de publicar um livro sobre Esposende e seu concelho, o Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Presidente da Comissão Municipal de Cultura.

Trata-se de um roteiro histórico — assim o define — e pretende ser um elo de contacto com a realidade histórica do nosso concelho. Para esse fim, procura tirar dúvidas e esclarecer muitas das análises feitas por outros autores e cujas obras se encontram praticamente esgotadas e bem assim, colmatar uma lacuna que é a falta de um roteiro actualizado.

Trabalho despretencioso e de leitura acessível, vem contribuir para o enriquecimento bibliográfico do nosso concelho.

Está de parabéns o Dr. Albino Neiva, por tão edificante iniciativa.

## Ano europeu do ambiente

«Não existirá bem estar e qualidade de vida sem um desenvolvimento equilibrado, baseado numa correcta gestão de recursos naturais», eis alguns tópicos da Política Comunitária do Ambiente.

De facto, o lixo abandonado, fumos incontrolados, ruídos, rios que mais parecem canos de esgoto, praias conspurcadas, é o cenário de muitos dosm elhores recantos que a Mãe Natureza nos concede.

O Homem, com total indiferença, mata os dons e os benefícios da natureza, polui desmedidamente o ambiente que o rodeia, sem se aperceber que vai contribuindo para o seu mal estar.

O Ano Europeu do Ambiente começou em Março passado e vai prolongar-se até 1988.

Até lá, os países da CEE levarão a efeito os mais diversos acontecimentos para sensibilizar os cidadãos a respeitar a natureza e o meio ambiente como fonte de vida para todos os seres.

## NOTÍCIAS BREVES

★ Regressou definitivamente da Holanda, onde permaneceu emigrado durante anos, o nosso amigo radicado nesta vila, Sr. Laurentino dos Santos Miranda.

★ A convite da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Sr. Ministro dos Transportes e Obras Públicas, Oliveira Martins, visitou o Hospital desta vila e aí observou as transformações verificadas em metade daquele edifício.

★ Certo craque da A. D. E. aproveitou o «escurinho» da noite para assim estabelecer comunicação telefónica para a sua terra natal. Tal facto não seria notícia se tal contacto não fosse feito de uma cabine de táxi desta vila. Terá errado a sua vocação?

★ Os estudantes da Escola Secundária Henrique Medina concentraram-se na Boite D. Michel para aí exteriorizarem a sua alegria pelo fim de mais um período escolar e o início de uns dias de férias. Algum houve que, no centro da pista de dança, se mostrou digno de uma pintura do Mestre Medina, exibindo os seus dotes físicos.

★ A quadra pascal foi o período aproveitado para que na vila de Esposende se inaugurassem mais três novos estabelecimentos comerciais: uma pastelaria, uma boutique e uma lavandaria.

Também recentemente abriram as suas portas ao público, mais outras lojas situadas na urbanização A. Zão, na Av. Valentim Ribeiro.

Bem vindas são entre as demais.

★ Funciona desde os princípios do mês de Abril, nas suas no-

vas instalações na Av. Valentim Ribeiro (Urbanização A. Zão), o Centro Regional de Segurança Social (Casa do Povo).

## Pagamento de assinaturas

Entramos no 2.º trimestre de 1987 e muitos dos assinantes ainda não pagaram as suas assinaturas a «Jornal de Esposende».

As dificuldades para manter o jornal serão superáveis se todos contribuírem, com regularidade, para o seu desafogo económico.

Estamos esperançados de que venceremos mais um ano de publicação, sem sobressaltos económicos. Todavia, dependerá, em grande parte, do pagamento das assinaturas.

Contribuir para «Jornal de Esposende», será manter uma das peças do património cultural deste concelho de Esposende.

## NOVAS INSTALAÇÕES DA REPARTIÇÃO E TES. DE FINANÇAS

(Continuação da 1.ª página)

de regozijo, pois que, as novas instalações, alugadas pelo Ministério das Finanças, em muito dignificaram os Serviços Públicos e a função a eles inerentes. Diria também que o acto se reveste de uma estratégia política de modernização de instalações que o Governo em boa hora meteu ombros.

Para além desta individualidade, estiveram presentes inúmeras pessoas e funcionários de Finanças do Distrito, de entre as quais, o Director de Finanças Distrital, Teixeira Borges, o Juíz do Tribunal Tributário de 1.ª Instância, Dr. José Vicente. Estiveram também as autoridades concelhias, Presidente da Câmara, vereadores, Juíz da Comarca, Delegado Procurador da República, Notário, Conservador do Registo Civil, Rev.º Arcipreste, comandantes dos postos da G. N. R. e Guarda Fiscal.

O chefe da Repartição de Esposende, Teixeira Bastos, mostrou, demoradamente, todas as dependências da nova repartição pelo que nos é possível asseverar que Esposende tem agora, excelentes e magníficas instalações, repartidas por uma área que ultrapassa os 700 m<sup>2</sup>.

As novas Repartições de Finanças e Tesouraria, ficam situadas na Av. Valentim Ribeiro, no Bloco poente da Urbanização A. Zão, empreendimento executado pela sociedade Imobiliária Foz do Neiva.

## ASSINATURA DE AMIGO

António Fernando da Cruz Novo (Forjães) ... ..	2 000\$00
Romão Miquelino Guimarães (França) ... ..	1 500\$00
Domingos Ferreira Rodrigues (França) ... ..	1 146\$00
António Neiva (Canadá) ... ..	1 000\$00
Emílio da Cruz Neiva (Antas) ... ..	1 000\$00
Dr. Agostinho Pinto Teixeira (Esposende) ... ..	1 000\$00
Manuel Boaventura P. da Silva (Lisboa) ... ..	1 000\$00
Dr. Alberto Francisco Barros Bermudes (Barcelos) ... ..	1 000\$00

## D. G. A. E. E — Atribui diplomas a jovens de Vila Chã

(Continuação da 1.ª página)

De resto, o plano dos cursos são elaborados segundo as técnicas pedagógicas actuais, de forma a permitir um conjugado programa teórico e prático. E só assim se conseguem bons resultados, o que permite um desenvolvimento intelectual dos instruídos, um sentimento humanista e sobretudo, de salutar convivência social.

No concelho de Esposende realizaram-se 19 cursos deste tipo (sócio-profissionais) que movimentaram 600 pessoas, cujo aproveitamento se demonstra através da aplicação prática, com maior incidência no seio familiar. E de tal forma que as diplomadas no curso de Vila Chã, organizaram informal convívio, onde nem faltou o folclore, típico de Vila Chã.

Presentes à cerimónia, além do Delegado Distrital, o coordenador concelhio, pároco, monitores e familiares.

Receberam certificados de aproveitamento: Maria Natália Azevedo, Maria Barbosa Dias, Maria Júlia Lemos, Maria Alice Boaventura Afonso, Maria Amélia Clemente, Alzira P. Clemente, Maria Arminda Pires, Laurinda Barbosa Rocha, Fernanda Neiva

da Silva, Maria de Fátima Neiva, Amélia Ferreira Ramos, Maria Emília Penteado, Maria do Carmo Roças, Margarida Maria Roças, Laurinda Lemos Neto e Maria Celeste Gomes.

No final, ouvimos a opinião de algumas das cursadas, sensibilizando a franqueza das declarações: «A ignorância não tem limites e pior ainda, é que a ignorância é triste...» E, mais adiante, diria: «Foi um curso maravilhoso e muito rico... Aprendemos muito, em especial, em termos de espírito... Aprendemos a conviver e a compreendermo-nos melhor.»

Nos trabalhos expostos, apreciavam-se pontos em malha canelada, ponto inglês, manta de gato, tranças e torcidos, bordados, enfim, a prova do aproveitamento do curso.

## MARIA DA LUZ BRAGA

MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: R. António Pascoal, 3 1.º - D.to (frente à G. N. R.) — ESPOSENDE

Consultas de 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas.

Anuncie em  
Jornal de Esposende

## TERMAS DE CALDELAS

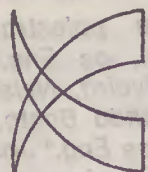
4720 AMARES

TEL. 053.36117

BALNEÁRIO TERMAL:  
DE 15 MAIO A 15 OUTUBRO  
Tratamento de doenças do aparelho digestivo, hemorroides e colibaciloses urinárias

Serviço de medicina física e reabilitação:

Convencionado com os Serviços Médico Sociais — ABERTO TODO O ANO



**CELANUS**

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961390/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

**ADMITE-SE**  
EMPREGADO DE MESA  
PARA RESTAURANTE

S/ experiência 14/16 anos

Resposta a este Jornal

# Esposende Regional

## ANTAS

### SENHOR DOS ENFERMOS

Como de costume e louvável costume, realizou-se no passado Domingo de Ramos, a Procissão do Senhor aos Enfermos.

Cerimónia de enorme significado religioso que se traduz na Comunhão Eucarística aos Doentes da nossa freguesia que se encontram acamados. Pode afirmar-se que toda a freguesia se empenhou na tarefa de engalanar os caminhos da nossa terra para receber Cristo no Sacramento. Parabéns a todos que contribuíram para que esta festa decorresse com o brilhantismo de sempre.

### ENCONTRO DE COROS

No passado dia 4 de Abril, realizou-se na Igreja Matriz de Fão um encontro de Grupos Corais em homenagem ao Padre Manuel Faria Borda. Naquele encontro esteve presente o Coral de Antas, que actuou com grande brilhantismo, que no dizer dos entendidos, foi dos melhores, senão o melhor coro que apresentou vários números do seu repertório. Estão de parabéns o Grupo Coral da nossa freguesia bem como o seu concelhado regente, Sr. Neiva.

### CONSULTÓRIO MÉDICO

Abriu um consultório médico no lugar de Guilheta, a cargo de dois conceituados médicos de Clínica Geral. São eles os Drs. Francisco Xavier e Alberto Loureiro, que atendem o público de 2.ª a 6.ª feira, ao fim da tarde.

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

No Domingo de Páscoa, verificou-se um grave acidente de que foram vítimas os jovens desta freguesia, do lugar de Guilheta, António M. Pereira, solteiro, e Hilário Lapeiro Rolo que, quando se transportavam de motorizada, junto à mercearia do Sr. Domingos Laranjeira, despistaram-se, indo embater num poste de energia eléctrica. Deste acidente resultaram graves lesões no primeiro e várias escoriações no segundo. Prontamente socorridos pelo 115, que os transportou ao Hospital de Esposende, tendo o Hilário recolhido à sua residência. Porém, o António de-

vido aos ferimentos, teve de ser transportado ao Hospital do Porto, onde ficou internado em estado melindroso.

Desejamos prontas melhoras aos feridos neste lamentável acidente. — C.

## BELINHO

### TRABALHADORES DESEMPREGADOS ENCONTRAM EMPREGO

Inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional, delegação de Braga, e candidatos ao ATD-87, programa de apoio a trabalhadores desempregados de longa duração, encontraram emprego 4 homens de Belinho ou ali residentes. São eles: Manuel do Vale Vitorino, Manuel Cândido Barbosa Sampaio, José Martins de Abreu e Carlos Alberto Matos Cunha. Os dois primeiros foram seleccionados para a Junta de Freguesia e os dois últimos para a ADEC—Associação Desportiva e Cultural de Belinho.

Atentas aos seus problemas e aos objectivos do ATD, a Junta de freguesia e a ADEC elaboraram e apresentaram ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, delegação de Braga, os seus projectos de forma a poderem ser aceites porque devidamente justificados.

O projecto apresentado pela Junta visa essencialmente a desobstrução, limpeza e conservação de estradas e caminhos. O da ADEC tinha por principais objectivos a continuação das obras no parque desportivo e desenvolvimento de acções de índole informativa e educativa.

Estes projectos têm a duração de 9 meses: desde 1 de Abril até 31 de Dezembro.

### ADEC RECEBE SUBSÍDIO

A ADEC recebeu, no passado mês de Março, um subsídio de 150 contos que lhe foi atribuído pela D. G. D., delegação de Braga, para obras no parque desportivo.

O Presidente da Direcção, que nos deu a notícia, manifestou a sua satisfação pelo subsídio recebido e confessou a sua gratidão para com o Sr. Delegado de Braga da D. G. D., Valdemar Araújo, que

pelo esforço que tem feito e que, neste caso fez, para dar o subsídio à ADEC que, embora pequeno, foi superior às possibilidades da Delegação.

Conta a ADEC, segundo aquele dirigente, com subsídios da Câmara Municipal e do Governo Civil de Braga, entidades que já lhe fizeram a sua promessa de atribuição de subsídios.

### CURSOS SÓCIO-PROFISSIONAIS MECÂNICA AGRÍCOLA

A ADEC tem a funcionar com o apoio da D.G.A.E.E., desde o dia 30 de Março, um curso de «Mecânica Agrícola» destinado a agricultores que desejam adquirir conhecimentos sobre o funcionamento das suas máquinas, manutenção das mesmas, sua assistência, detecção de avarias, etc.

Este curso está a ser monitorado pelos mecânicos Srs. Pereira e Carlos, na própria oficina, e conta com 16 participantes.

### CORTE E COSTURA

Iniciou-se em Dezembro de 86 com a participação de 21 elementos de idades compreendidas entre os 14 e os 38 anos. Funcionou na sede da Junta de Freguesia por oferecer melhores condições que a sede da ADEC. Teve a duração de 90 horas.

No final, os participantes mostraram-se satisfeitos por terem aprendido e reconhecidos à ADEC e à D.G.A.E.E. por lhes terem proporcionado esta oportunidade de enriquecimento dos seus conhecimentos e à monitora, a Sr.ª D. Maria Emília Delgado Domingues Correia de Abreu, por tão sábia e interessadamente ter orientado o curso.

A sessão solene de encerramento realizou-se no p. p. dia 6 na sede da ADEC. Contou com exposição dos trabalhos confeccionados durante o curso, sessão solene encerrada com a entrega aos participantes de certificados de participação no curso, feita pelo próprio coordenador distrital de Braga da D.G.A.E.E., Dr. Alberto Cerqueira; e para terminar, um suculento copo de água oferecido pelas participantes no curso de corte e costura.

Na sessão solene usaram da palavra o Presidente da ADEC, Prof.

Amorim, o coordenador concelhio da D.G.A.E.E., Dr. António Fortunato Boaventura e o coordenador distrital da D.G.A.E.E., Dr. Alberto Cerqueira de Oliveira.

O próximo curso teve início em 27-4-87 e prolongar-se-á até 6-6-87. Será de «Culinária» e orientado pelo profissional, jovem e dinâmico, António Martins de Abreu. — C.

## FÃO

### UM CAMPEÃO NO BOM CAMINHO

O Clube Fãoense já tem um campeão nacional de fundo na classe de infantis.

Apostando nas classes mais jovens o Clube Fãoense marcou posição de relevo no passado dia 5 de Abril na pista do rio Douro, em Melres, Gondomar, onde se realizaram as provas do campeonato nacional de fundo.

No presente ano 2 atletas muito jovens que fazem par em K2 têm vencido todas as provas na classe da infantis, e têm merecido dos jornalistas os melhores elogios.

Belmiro Penetra e João Anunciação, que agora correram separados em embarcação de 1 lugar (K1) ocuparam a 1.ª e 2.ª posições respectivamente, sem deixar dúvidas de valor a todos os que presenciaram a prova.

O jornal diário «Comércio do Porto» referiu em grande título a vitória de Belmiro Penetra como campeão nacional em infantis. Atitude que muito louvamos pelo incentivo que constitui para os mais jovens.

Parabéns aos atletas pelos bons resultados, frutos de uma grande dedicação à modalidade que conhecemos, e ao Clube Fãoense pelo trabalho que vem desempenhando.

### «A GRANDE INVASÃO»

O período quaresmal que a religião consagra com grande significado na vida espiritual da maior parte das pessoas não esquece os prazeres materiais na fase festiva por muitos alegremente vividos.

E vem isto a propósito dos magníficos «pic-nics» de segunda-feira de Páscoa que no nosso distrito são organizados e que o bom tempo geralmente encaminham para os frondosos pinhais da beira-mar.

Obviamente que os pinhais de Fão acolhem neste dia uma numerosa e repetida clientela bem por-

tuguesa pelos seus hábitos e costumes.

Quem teve a oportunidade de presenciar as centenas de veículos estacionados nas sombras agradáveis melhor reparou nos numerosos grupos de pessoas que animadamente se estendiam por toda a área.

Num dia de temperatura muito agradável não faltaram até os fogueiros tão ao nosso hábito.

E não fugindo ao hábito repetido dos portugueses, o final do dia trouxe uma imagem desagradável repleta de lixo tão ao gosto dos «rafelros vadlos» que encontram ali o seu sustento.

Os 2 contentores que existem na zona estavam repletos mas será muito importante orientar os utentes do pinhal para áreas sugeridas para «pic-nics» com «placards» apropriados nas entradas, sensibilizando ao mesmo tempo para atitudes de asseio através de instruções simples.

Não basta querer turismo de qualidade. São importantes as medidas que se incluem num plano realista e que sirva os utentes desta querida região.

E para além dos repetidos argumentos que aludem a educação cívica e que perante estes factos sempre vêm ao de cima, nada existe que sensibilize o utente do nosso pinhal.

Por mais educado que seja o povo, não deixa de ser útil o cartaz que relembra ao esquecido a atitude própria.

### QUEIMA DO «JUDAS»

Controversa, a «queima do Judas» ressurgiu em Fão, por iniciativa do Centro de Animação e Cultura da Associação dos Bombeiros locais.

Estolrando por quantas tinha diz-se que deixou «testamento» para muito boa gente desta terra.

Pensamos que esta iniciativa veio abrir um plano de animação que a secção anexa aos Bombeiros vai levar a pello com a garra que distingue os seus elementos. — C.

## FORJÃES

### MORTO NA ESTRADA

O jovem José Carlos Arantes—Lauro—solteiro, de 27 anos, bateu com violência na traseira duma camioneta, quando se transportava numa motorizada. Quantos jovens como este, nesta freguesia e pelo

(Continua na 4.ª página)

**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE,  
NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL  
QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS  
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)  
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL  
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



**Na PRAIA DE SUAVE-MAR:  
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM  
ALDEAMENTO TURÍSTICO  
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

**SOMOS:**

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA  
FOZ DO NEIVA  
LIMITADA**

**Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE**

**CONTACTE-NOS: TEL. 962238**

# Esposende Regional

## FORJÃES

(Continuação da 3.ª página)

país fora, têm morrido ou ficado mutilados pelo excesso de velocidade? Quem controla isto?

Na guerra colonial haviam coros de protestos pelos que lá morreram, e, segundo as estatísticas, morrem mais agora, com as motorizadas. Porque se calam?

Porque se não obrigam os fabricantes desses veículos de 2 rodas a limitar a velocidade?! Esperamos que seja o estrangeiro primeiro a fazê-lo? Não há coragem em Portugal de tomar uma iniciativa... e os hospitais enchem-se de juventude.

## LAUSPERENE

O povo católico, na sua esmagadora maioria, cumpriu o Preceito Pascal.

A nossa Igreja encheu-se totalmente.

Crer em Deus não é sinal de medo; é acreditar que de facto Ele existe com o infinito poder de nos julgar. É sentir na sensibilidade de cada um que a essência do homem é eterna.

Forjães é terra de católicos praticantes, um exemplo que nos legaram os antepassados e por isso «todos» quiseram manifestar a Deus a sua presença.

## FUTEBOL

O Forjães arrancou com vitórias. Acabou o X.

E como não sobe nem desce, jogam despreocupadamente sem nervos e os resultados aí estão.

## Forjães - Anha, 0-0

O Forjães S. C. é um exemplo do socialismo puro. Nem quer mais nem quer menos. Se a virtude está no meio, pratica o X.

Se o X é Zebra, já podemos ter um Jardim Zoológico em Forjães. Mais de uma dúzia é muito bicho...

## E ESTA?

No campo de futebol apareceram umas palavras pouco ortodoxas para o momento que o clube está a passar. Esta direcção que é a melhor de sempre pelo seu dinamismo e dedicação ao clube só merece parabéns. A sua obra ficará por muitos anos a atestar a sua passagem. O complexo do campo Horácio de Queiraz, é um orgulho da freguesia e admiração de quem nos visita. — C.

## FONTEBOA

### FINAL DE CURSO DE MECÂNICA AGRÍCOLA

Terminou no passado dia 15 de Abril, o curso de Mecânica Agrícola, realizado em conjunto pela Junta de Freguesia e pela Direcção Geral de Apoio e Extensão Educativa. Por esse facto, realizou-se um alegre convívio entre os instruídos e seus promotores e ainda com autoridades concelhias para o efeito convidadas. A convite do Sr. Presidente da Junta, José Fernandes Grilo, estiveram presentes a Sr.ª Presidente da Câmara e o Vereador Nogueira Afonso. Por parte da DGAE, estiveram o Sr. Coordenador Distrital Dr. Cerqueira de Oliveira e o Coordenador concelho Dr. Fortunato Boaventura. Para além destes, estiveram ainda presentes representantes da Assembleia de Freguesia, o Monitor Manuel Ramires e o correspondente do «Jornal de Esposende», António Gonçalves Viana.

O convívio começou logo de maneira bem animada, com toques de concertina, ferrinhos e bombo e onde não faltaram animadas cantigas de saudação aos presentes. Em seguida, falou o Coordenador Concelhio Dr. Fortunato, tendo evocado a valorização dos jovens através destes cursos. Falou em seguida o nosso fiel amigo Sérgio Fernandes Grilo, digno Presidente da Junta, que agradeceu a presença de tão gratas e dignas autoridades e realçou a importância do acto, por se verificar a sua efectivação numa freguesia essencialmente agrícola como é Fonteboa, existindo nela cerca de 130 tractores e para os quais, vieram estes conhecimentos técnicos, dar maior contributo para o desenvolvimento da agricultura. Disse ainda que esperava a colaboração desta Direcção Geral, para outras iniciativas semelhantes como sejam, cursos de culinária, corte e costura, têxteis, etc. «Dar mais conhecimentos a todas as pessoas que queiram saber mais, porque o saber, não pesa nem ocupa lugar...»

A oradora seguinte, seria a Sr.ª Presidente da Câmara que depois de ter enaltecido a importância desta iniciativa, falou na importância do trabalho em termos de Comunidade Europeia. Também a seguir, falou o vereador Nogueira

# RESTAURANTE PEIXOTOS DOS FRANGOS, L.DA

## AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

No dia dez de Março de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante mim, João Dionísio Alves de Araújo, notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — JOSÉ FONSECA PEIXOTO**, casado com Maria Celeste Pires da Fonseca sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Faria, deste concelho de Barcelos e residente no lugar de Criad, fre-

Afonso que observou a importância do investimento destes cursos na formação da juventude. Finalmente, o Sr. Coordenador Distrital, falaria da importância do fomento destes cursos e que se estendem por todo o distrito de Braga, com grande desenvolvimento. Elogiou o trabalho do Sr. Manuel Ramires, monitor deste curso, a quem se deve este profícuo trabalho.

Acabados os discursos, seria a vez de divertir os presentes que ao mesmo tempo deliciaram os apetites numa mesa posta como mandam as boas regras da convivência. E dançando a vareira, a xula e o malhão (e que bem dança a Sr.ª Presidente!), se rompia noite dentro sem arrefecer de alegria. E com alegria terminou este convívio que recordamos para sempre: alguns números de comedichade foram muito bem apresentados pela Sr.ª Arminda Condeço de Azevedo que tem dotes especiais para animar e fazer rir.

Bem hajam por tudo isto.

## FALECIMENTO

No passado dia 3 de Abril, faleceu o Sr. Lucas de Miranda, natural desta freguesia onde nasceu e viveu até aos 78 anos. Vivia em Gandra com uma filha, tendo falecido com a idade de 80 anos. A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

## NOVO ASSINANTE

Deu-nos a honra de inscrever-se como assinante de «Jornal de Esposende», o digno Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Sérgio Fernandes Grilo. — C.

guesia de Apúlia, concelho de Esposende; e,  
**SEGUNDO — JOAQUIM**

**DA FONSECA PEIXOTO**, casado com Rosa Andrade da Silva sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da mencionada freguesia de Faria e residente no lugar de Criad, citada freguesia de Apúlia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos Bilhetes de Identidade adiante mencionados.

## DECLARARAM AMBOS OS OUTORGANTES:

Que são os únicos actuais sócios da sociedade comercial por quotas «RESTAURANTE PEIXOTOS DOS FRANGOS, LIMITADA», com sede no lugar do Cortinhal, freguesia referida de Faria, constituída por escritura de um de Julho de mil novecentos e oitenta e seis, exarada a folhas quarenta e seis, verso, e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e quatro - D, do Segundo Cartório, desta Secretaria, com a capital social, integralmente realizado em dinheiro de DUZENTOS CONTOS, dividido em duas quotas iguais de cem contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Que tendo deliberado aumentar o capital social de duzentos contos para quinhentos contos, sendo a importância do aumento de trezentos contos, integralmente realizada e subscrita em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, por ambos os sócios em partes iguais, ou seja cada um com cento e cinquenta contos.

Que este é o primeiro aumento de capital da sociedade e que as prestações iniciais dos sócios foram todas pagas no acto da constituição da sociedade.

Que a sociedade recebeu já a importância correspondente ao capital subscrito.

Que transferem a sede da sociedade para o lugar de Criad, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Que, em consequência do operado aumento de capital,

e também para transferência da sede da sociedade para outro local, alteram o pacto social da mencionada sociedade, substituindo os seus artigos primeiro e terceiro, os quais passam a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a designação de «RESTAURANTE PEIXOTOS DOS FRANGOS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Criad, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, podendo, no entanto, esta ser transferida para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Julho de mil novecentos e oitenta e seis, data da sua constituição.

## ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores do activo, é de quinhentos contos, dividido em duas quotas iguais de duzentos e cinquenta contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de três meses.

Verifiquei a qualidade de únicos sócios invocada pelos outorgantes pela referida escritura de constituição.

A referida sociedade está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos sob o número mil e vinte e um do livro C - três e é possuidora do cartão de pessoa colectiva número 501 730 931.


Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Exibiram os Bilhetes de Identidade n.os 8039187, de ??-2-83 e 8303401, de 18-5-84, ambos emitidos em Lisboa.

Secretaria Notarial de Barcelos, dez de Março de mil novecentos e oitenta e sete.

O Notário,

João Dionísio Alves de Araújo

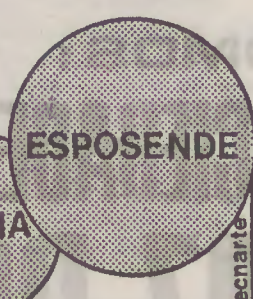


lg. rodrigues sampalo, 10  
telef. 962126  
esposende

OFIR

ESPOSENDE

APÚLIA



# ALDEAMENTO PINHAL DA FOZ

## VENDEMOS \* ALUGAMOS \* ADMINISTRAMOS

# José Luís Sárria, L.da CESSÃO DE QUOTAS

No dia 20 de Março de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do concelho, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — JOSÉ LUÍS SANTOS DE MELO SÁRRIA**, natural da freguesia de Santa Maria Maior, do concelho de Viana do Castelo, onde reside na Rua de Santo António, número cento e quarenta e nove, terceiro, esquerdo, casado com a segunda outorgante no regime da comunhão de adquiridos.

**SEGUNDO — MARIA ALBINA GONÇALVES DE MELO SÁRRIA**, natural da freguesia de Ijanas, do concelho de Miranda do Douro, casada com o primeiro outorgante no regime indicado e com ele residente.

**TERCEIRO — FERNANDO AUGUSTO PROENÇA MONTEIRO**, natural da freguesia de Fontelo, do concelho de Armamar, residente na Rua António Ramos, número trezentos e trinta e três, em Vila Praia de Âncora.

**QUARTO — MARIA SUSANA GRAVO MONTEIRO**, natural de Tete, Moçambique, casada com o terceiro outorgante, no regime da comunhão de adquiridos e com ele residente.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante foi dito, que ele e a segunda outorgante são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, **JOSÉ LUÍS SÁRRIA, LIMITADA**, pessoa colectiva número 500716617, com sede na Rua do Cónego, freguesia de Apúlia, deste concelho, com o capital social de UM MILHÃO DE ESCUDOS, todo realizado em dinheiro, que entre si constituíram por escritura de vinte e três de Novembro de mil novecentos e setenta e sete, exarada a folhas vinte e quatro, do livro número C-nove, deste Cartório, alterada por escritura de vinte de

Novembro de mil novecentos e oitenta e um, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho pela inscrição número cento e um.

Que na mesma sociedade possui cada um deles (primeiro e segunda outorgantes) uma quota no valor nominal de quinhentos mil escudos, livre de qualquer encargo.

Que não lhes convindo continuar na sociedade pela presente escritura cedem as suas mencionadas quotas de quinhentos mil escudos cada, respectivamente ao terceiro e à quarta outorgantes, por preços iguais aos seus valores nominais, com todos os direitos e obrigações a elas inerentes, renunciando o primeiro outorgante às funções de gerente que exercia.

Que autoriza a que o seu nome continue a fazer parte da firma social.

Pelo terceiro e quarta outorgantes foi dito que aceitam a cessão que lhes acaba de ser respectivamente feita (ao terceiro outorgante pelo primeiro, à quarta pela segunda outorgante), declarando ainda que a sociedade não possui no seu activo quaisquer imóveis.

Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo deste acto, no prazo de três meses.

Arquivo: Certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo em voz alta e na sua presença simultânea.

A Notária,

Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale

*Assine e divulgue*  
**Jornal de Esposende**

# JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

a presença e excelente participação e classificação de atletas do concelho. Que outros méritos não tivesse, a organização teve o de permitir aos valores da Escola Desportiva de Marinhãs, dos Escuteiros de Marinhãs; da Associação Desportiva de Esposende; do Grupo Desportivo e Cultural de Curvos, da A. C. A. R. F. e de alguns individuais que pudessem ombrear com nomes sonantes da modalidade e mostrarem as suas capacidades e potencialidades.

Lamenta-se apenas, o alheamento das entidades responsáveis a nível distrital, atrás referidas que, com o seu comportamento de desprezo pela prova, prejudicaram-na, lesaram alguns atletas, brincaram com o DESPORTO e ignoraram os responsáveis pela organização.

Deve começar-se já a pensar na III Meia Maratona, pois foram os próprios atletas que a pediram. Consideram alguns que Esposende tem condições para levar a cabo uma das melhores provas nacionais, no âmbito de corridas do género.

Principais classificações dos primeiros atletas do concelho:

1.º Manuel Caseiro; 2.º Torcato Moreira, ambos da E. D. Marinhãs; 3.º Eduardo Pinheiro, A. C. A. R. F.

Por equipas:

1.º E. D. Marinhãs; 2.º A. C. A. R. F.; 3.º G. D. C. Curvos.

Seniores femininos:

1.º Sameiro Portela, A. C. A. R. F.

Juniores masculinos:

1.º João Jacques, A. D. Esposende; 2.º José Brito, A. C. A. R. F.; 3.º Antero Portela, A. C. A. R. F.

Por equipas:

1.º A. C. A. R. F.; 2.º A. D. Esposende; 3.º C. N. Escuteiros de Marinhãs.

Veteranos:

1.º Júlio Neto, Judo Clube; 2.º João Costa, A. D. Esposende; 3.º Joaquim Abreu, C. N. Escuteiros de Marinhãs.

Por equipas:

1.º A. D. Esposende.

## Júlio César Neto vence em Milão o Torneio de Judo dos Mestres

Teve lugar no passado dia 19 de Abril, em Milão, Itália, o 3.º torneio de mestres de Judo.

Esta prova, aberta a docentes desta modalidade desportiva olímpica, foi ganha por Júlio César Neto, na categoria de leves, ao vencer na final o belga Marthens, tendo o Italiano Casarini alcançado a 3.ª posição.

Nesta prova participaram atletas de 7 países.

De salientar que ao nosso atleta foi entregue o troféu

# PROF.ª D. TEOLINDA PIRES ANES DE ASSIS SALEIRO AGRADECIMENTO

Impossibilitada de fazê-lo pessoalmente, a família vem, por este único meio, agradecer, profundamente reconhecida, a todos quantos participaram no funeral da sua ente querida e estiveram presentes na Missa de 7.º dia, ou que, de qualquer outro modo, partilharam da sua mágoa, em tão funesto acontecimento.

Marinhãs, 20 de Abril de 1987.

A FAMÍLIA

## Notariado Português FAROGUI CONFECÇÕES, L.DA

CERTIFICO narrativamente que, por escritura de nove de Março de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas quarenta e cinco, verso, a folhas quarenta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e nove - A, do Cartório Notarial de Esposende, a cargo da notária licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, e com relação à sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, com a denominação em epígrafe, se procedeu ao seguinte:

O sócio Guilherme de Barros Pimentel, dividiu a quota de quatrocentos mil escudos, que possuía na referida sociedade em duas novas quotas de duzentos mil escudos cada, tendo cedido uma à sócia Maria de Fátima Gomes de Matos Laranjeira e outra à sócia Rosa Maria Gonçalves Parente Araújo e estas na qualidade de únicas sócias que agora ficam a ser da mesma sociedade, deliberaram em sua representação unificar as quotas que já possuíam, com as que ora aceitam, alterando em consequência o artigo terceiro do pacto social, que passará a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e duzentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de seiscentos mil escudos de cada sócia.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos nove de Março de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão

de estanho, símbolo da longevidade, segundo os organizadores.

★ No OPEN internacional de Esposende estão já inscritos judocas de vários países, entre os quais Patzner, 6.º dan da Federação Internacional de Judo.

## TERMINARAM AS FESTAS DE FÃO Grande afluência de visitantes

No dia 27 de Abril, em apoteose, terminaram as festas da vila de Fão, durante largos anos conhecidas por Romaria do Senhor de Fão.

Bem conhecidas nesta região minhota, as festas primaram sempre pela organização criteriosa, voltada para acontecimentos vincadamente culturais, recreativos, pelo desporto, folclore e de tendência caseira. Está neste caso, as marchas populares, com os diferentes bairros da vila em disputa pela supremacia e originalidade.

Do programa elaborado para este ano de 1987, mereceram destaque, a exposição do Zeca Carvalho, de Apúlia, figura artística que «Jornal de Esposende» em 1980 veio a descobrir. As colchas antigas, de famílias fagueiras bem conceituadas, mereceram as atenções de numerosos visitantes.

As marchas populares e a exibição dos Ranchos Folclóricos, foram números que atraíram numerosos visitantes.

Duas bandas de música e um conjunto musical moderno, constituíram outro atractivo da festa e bem assim, a Verbena realizada no Grupo dos Amigos de Fão.

O tapete de flores, arranjo dos irmãos José Maria e Casimiro Matias, montado no Templo do Senhor Bom Jesus; a Missa Solene; a Procissão Eucarística, constituíram motivos de manifestação religiosa das gentes fagueiras.

Embora o programa seja repetitivo, o certo é que a tradição se vai mantendo, com o agrado geral da população e dos numerosos visitantes e amigos de Fão.

Festas/87 terminaram sem outros apoios ou iniciativas que não, da Comissão e dos fagueiros. E assim contribuíram para mais uma jornada de promoção das potencialidades turísticas da região.

**STAND DE AUTO-CANADÁ**  
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**  
**AUTOMÓVEIS** COM FACILIDADES DE PAGAMENTO  
NOVOS E USADOS



**TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL III DIVISÃO NACIONAL

Época de Páscoa foi período de tréguas para o futebol, quer do nacional, quer dos distritais da A. F. de Braga.

Assim, limitar - nos - emos apenas, a dar os resultados que se verificaram na jornada do fim de semana de 25 e 26 de Abril, sem tecermos quaisquer comentários, pois que, ao escrevermos esta crónica, os jogos ainda não se realizaram. Todavia, e relativamente à 3.ª divisão nacional, não queremos deixar passar a oportunidade de fazer votos para que a A. D. E. ganhe o jogo com o Neves ou na pior das hipóteses, que pontue.

Resultado:  
Esposende - Neves, 0-0

## TACA HONRA A. F. BRAGA

Resultados:  
Gil Vicente - Espos., 2-0  
Esposende - Joane, 4-4

## CAMPEONATOS DISTRITAIS ASS. FUTEBOL DE BRAGA

**I DIVISÃO**  
Resultados:  
Fão - Arsenal, 2-1  
Lomarense - Marinhas, 1-1

**II DIVISÃO**  
Resultados:  
Roriz - Vila Chã, 1-3  
Ninense - E. do Faro, 2-2  
Gandra - Cabanelas, 2-0  
Apúlia - Roriz, 3-0  
Vila Chã - Viatodos, 0-1

**III DIVISÃO**  
Apuramento do campeão:  
Lajense - Antas, 1-1  
Antas - Maikes, 1-2

O Antas foi o vice-campeão e o Maikes foi o campeão da 3.ª divisão da A. F. de Braga.

## TAÇA A. F. BRAGA

Jogos a disputar, num só jogo, por eliminatória:  
Ruivanense - Antas, 2-0  
O Antas foi eliminado.

**JUNIORES**  
Realense - Esposende, 2-2

**INFANTIS**  
Vizela - Esposende, 2-0

## FUTEBOL FEMININO TAÇA NACIONAL

Na 2.ª jornada a equipa feminina da A. D. E. teria que defrontar a sua congénere do Leça. Todavia, por falta de policiamento, o jogo não se efectuou.

Resultado do encontro da 3.ª jornada:  
Santa Maria - Espos., 0-1

## A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Empate atrás de empate, perdendo um ponto aqui ganhando outro ali, o Forjães S. C. segue no pelotão dos tranquilos, apesar da derrota agora sofrida, em casa, contra o Castelense.

Resultados:  
Forjães - Caminha, 1-1  
Forjães - Castelense, 0-1  
Nota: O jogo Ascozelo - Forjães foi adiado.

## Torneio em França

Aproveitando o defeso da Páscoa, os forjanenses foram deabalada até terras francesas e, juntando o útil ao agradável, fizeram uma excelente propaganda da sua terra, ganharam francos a venceram o Torneio Quadrangular de Futebol, com vitória por 2-1 no 1.º jogo e nova vitória por 2-0 no encontro da final. Parabéns!

**JUNIORES**  
Forjães - Limianos, 2-0

## ANDEBOL

Pravê-se grande movimentação a nível de andebol, no

mês de Maio, na vila de Esposende.

Com efeito, tudo indica que, em 22, 23 e 24 e em 29, 30 e 31, se realizem, nos Pavilhões dos estabelecimentos de ensino desta vila, os campeonatos nacionais femininos, Zona Norte, nas categorias de iniciados e infantis. A acontecer, será uma excelente propaganda para a modalidade.

Campeonato distrital dos clubes jovens, D.G.D./A.A.B., resultados, infantis femininos: Fafe, 5 - Esposende, 5; juvenis femininos: Guimaráes, 4 - Esposende, 5; Riba d'Ave, 2 - Esposende, 8; Fafe, 14 - Esposende, 8; iniciados femininos: Fafe, 14 - Esposende, 6; Riba d'Ave, 3 - Esposende, 9; Guimaráes, 3 - Esposende, 4.

Nota: A equipa de Esposende, na categoria de juvenis, fez-se representar pela formação de iniciados, em virtude de se encontrar apurada para o campeonato nacional.

Campeonato distrital de infantis masculino: D. Francisco Holanda, 9 - Esposende, 8.

## ATLETISMO

Não fôra a falta de colaboração e apoio por parte da Associação de Atletismo de Braga e do seu corpo de juizes e cronometristas, e a II Meia Maratona Internacional do Cávado teria redundado num êxito absoluto. Mesmo assim, temos que salientar que foi uma prova relativamente bem organizada, que contou com a presença de mais de 400 atletas e registe-se, com muito agrado,

(Continua na 5.ª página)

## ÚLTIMA HORA

### A. D. E. TREINADOR DESPEDIDO

Um acordo de cavalheiros, foi o corolário das conversações que levaram à dispensa dos seus serviços do treinador Mário Nunes, que nos últimos tempos orientou a equipa principal da Associação Desportiva de Esposende.

De facto, pelos resultados (nada favoráveis para as aspirações do clube), levou ao descontentamento de atletas, massa associativa e dirigentes.

A partir da jornada que retirou as esperanças e as pretensões de subida à divisão nacional secundária, todos e quaisquer esforços para guindar a ADE a mais altos voos, veio o único meio de ultrapassar a «crise».

E como um mal nunca vem só, faltam agora desportistas cheios de força para levar o clube, com tradições no desporto nacional, à posição que sempre mereceu.

## SUBSÍDIOS DA C. E. E. ESTIMULAM OS NOSSOS AGRICULTORES

Para que os agricultores do concelho de Esposende se possam habituar aos créditos concedidos pela CEE, sobretudo àqueles que se circunscrevem a pequenas e médias empresas, é necessário um cabal esclarecimento, no que atenta à interpretação do Decreto-Lei n.º 172-G/86. Nele, estão contidos em regulamento próprio (797/85), os parâmetros em que se enquadraram.

Em termos de ajudas, vê-se o nosso concelho reconhecido como sendo uma região favorecida.

Ao Jovem Agricultor, aquele que tem entre os 18 e os 40 anos de idade e que trabalha na agricultura há menos de 5 e mais de 3 anos, é-lhe concedida uma verba de 1 215 contos numa primeira instalação, podendo alcançar até 56,25% no caso de construções rurais e melhoramentos fundiários. Para aquisição de animais e alfaias agrícolas, ser-lhe-á atribuído um subsídio que poderá alcançar os 37,5% do total do investimento.

Ao agricultor a título principal ou seja, o Agricultor Elegível — aquele que tem mais de 40 anos, ou mesmo menos mas que trabalhe na agricultura há mais de 5 anos e cujo tempo gasto na actividade e rendimento daí proveniente seja superior a 50% — pode receber até 45% de ajuda, no investimento de construção rural ou melhoramentos fundiários. Para aquisição de animais, máquinas ou alfaias agrícolas, poderá ir até 30%.

Entre 35,5% e 22,5% respectivamente, para as modalidades atrás descritas, estão habilitados os agricultores Não Elegíveis, ou chamados Absentistas, que são todos aqueles que tenham uma exploração agrícola, mas que não seja essa a sua actividade principal.

Estas são, em breve análise, as linhas em que se definem, em termos de ajudas nacionais, as verbas provenientes da Comunidade Económica Europeia. Brevemente, «Jornal de Esposende», trará mais algumas achegas sobre a matéria, para o qual se dispõe, incansavelmente, o nosso amigo Eng.º Igreja, responsável concelhio do Ministério da Agricultura.

## CRISE DIRECTIVA DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

No passado sábado, dia 25 de Abril, murcharam os cravos da euforia, outrora vividos pelos sócios, adeptos e simpatizantes da A. D. E. Isto, porque não foi possível vislumbrar, na Assembleia Geral para esse dia expressamente marcada, uma ponta de vontade em formar um novo elenco directivo, face à renúncia do Dr. João Paulo Gomes em continuar a presidir a Associação.

Iniciada às 21,30 horas pelo seu Presidente da Assembleia Geral, Dr. Juvenal Silva, cedo se mergulhou num incompreensível marasmo e apatia, bem vincada nas expressivas reacções do silêncio de que na generalidade enfermaram os presentes — cerca de meia centena de sócios.

Sendo o ponto mais importante, a eleição de novos Corpos Gerentes para o próximo ano, não chegaram sequer a esboçar-se novas listas e, por aquilo que se dizia, é caso para exclamar que «daquela montanha... nem um rato».

A crise está aí! A Associação Desportiva de Esposende

de não tem quem a continue. O bairrismo, insistentemente apelado, foi árvore que seco. Restam os de fora que, pelo que nos foi permitido observar, reagiram melhor do que aqueles que costumam propalar aos quatro ventos, que Esposende está «ocupado».

Em nossa opinião, são essas pessoas que mais se têm interessado com as coisas de Esposende. Quer se queira, quer não, temos de nos penitenciar. Há uma vaga nesta instituição esposendense, que — foi demonstrado — até vive desafogadamente. Onde estão os esposendenses?

Em Agosto passado, não faltavam as ideias e as vontades «burrifadas» a torto e a direito. Agora, que o Dr. João Paulo, cansado por 8 anos de incessante trabalho, deseja o merecido descanso, faltam as soluções!

Que no próximo sábado, 2 de Maio, em 2.ª Assembleia convocada para a resolução da crise, haja fumo branco na chaminé da Cantina Escolar.

## AOS JOVENS

«Jornal de Esposende», oferece a possibilidade aos jovens esposendenses, de ocupar os seus tempos de lazer, com uma tarefa que, a todos os limites, se torna gratificante.

Queres iniciares-te em jornalismo, conhecer as suas múltiplas facetas e pôr em prática o que, por ventura, tenhas aprendido na Escola?

Queres valorizares-te intelectualmente e aprofundares os teus conhecimentos sobre a tua terra?

Queres também praticar e desenvolver os teus conhecimentos de informática, através dos nossos equipamentos?

Vem ter connosco. Contamos com a tua espontânea adesão.



OPERAÇÃO  
PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

Há pessoas que falam, falam, falam... até que encontram alguma coisa para dizer.

SACHA GUITRY